



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Comunhão de interesses vitais entre o Brasil e o Paraguai

(DISCURSO PRONUNCIADO NO ITAMARATI, POR OCASIÃO DO BANQUETE OFERECIDO PELO GOVERNO BRASILEIRO AO PRESIDENTE HIGÍNIO MORÍNIGO, A 5 DE MAIO DE 1943)

SUMÁRIO

A visita do Presidente Morínigo e a confraternização interamericana — Os sentimentos do Brasil em relação ao heróico povo do Paraguai — As duas nações vizinhas estreitam os laços de mútua amizade — Os povos se tornam cada vez mais interdependentes — As nações americanas se esforçam para desenvolver a solidariedade continental — A visita ao Paraguai do Chefe do Govêrno do Brasil — Abertos nos portos brasileiros os caminhos marítimos vedados pelo destino ao Paraguai — Os dois países precisam consolidar a cooperação iniciada — A orientação administrativa do Presidente Morínigo — Votos da Nação Brasileira pela prosperidade e pelos altos destinos do Paraguai.

SENHOR PRESIDENTE HIGÍNIO MORÍNIGO

A visita de Vossa Excelência é uma alta honra para o meu Governo e uma prova de amizade que a Nação Brasileira compreende e interpreta no seu elevado sentido de confraternização interamericana.

O longo trato de terra brasileira percorrido por Vossa Excelência antes de chegar à nossa capital e de aqui receber a consagração de aplausos espontâneos e calorosos, já lhe deu, seguramente, mostra dos sentimentos do Brasil em relação ao grande e heróico Povo Paraguaio, cujos destinos dirige Vossa Excelência com sabedoria e patriótico devotamento.

Em ocasião como esta, quando a Nação Brasileira se encontra em guerra para defender os princípios de solidariedade continental e a liberdade das comunicações marítimas, avulta extraordinariamente o significado da presença entre nós do primeiro mandatário do Paraguai. Obedecendo a idênticas diretrizes nos negócios externos, ligados pelas afinidades de cultura, a contigüidade territorial e a comunhão de interesses vitais, fôra de admirar que as duas nações irmãs e vizinhas não estreitassem mais e mais os laços de amizade existentes e cooperassem em tudo quanto possível para o progresso recíproco.

Já vai longe o tempo em que as relações internacionais podiam permanecer no terreno abstrato da boa vontade, limitadas aos fatores passivos resultantes da ausência de diferenças de fronteira ou de competições econômicas. Na atualidade, com a intensificação das trocas e a facilidade das comunicações, os povos são, cada dia, mais interdependentes, vivendo em íntimo contacto,

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

obrigados a manter uma colaboração permanente, alicerçada em realidades mutuamente interessantes.

Nós, representantes das jovens nações americanas, procuramos a solução do problema da prosperidade internacional, somando esforços no mesmo sentido do progresso e fugindo aos processos de segregação e isolamento, de exclusivismos discriminadores, causa quase sempre de rivalidades estéreis, de desconfianças e até mesmo de conflitos inglórios. Só existe verdadeira independência entre iguais e só é possível alcançar alto nível de desenvolvimento quando as nações que nos cercam dispõem das mesmas oportunidades para usufruir os benefícios da civilização.

Quando tive a felicidade de visitar, como Presidente do Brasil, a hospitaleira e formosa terra paraguaia, de onde trouxe gratas e inesquecíveis recordações, que evoco neste instante com especial satisfação, subscrevemos conjuntamente numerosos atos que possibilitaram entendimento mais amplo e proveitoso entre os nossos povos. Agora, ao imprimirmos novo impulso, em meio a circunstâncias extraordinárias, à aproximação para a qual trabalhamos sinceramente, desejo dizer-vos que o Governo do Brasil, interpretando com fidelidade o sentimento nacional, espera tornar cada vez mais funda e extensa a cooperação encetada sob tão excelentes auspícios.

Os caminhos marítimos vedados pelo destino à vossa Pátria foram abertos nos portos brasileiros; as nossas escolas, as nossas usinas, os nossos técnicos, os produtos da indústria nacional e a nossa experiência econômica e financeira continuam ao dispor das vossas necessidades. Entre as nossas corporações militares são recebidos com especial agrado os jovens oficiais do vosso Exército e da vossa arma aérea, e da mesma forma acontecerá na Marinha de Guerra quando enviardes vossos

COMUNHÃO DE INTERESSES VITAIS

engenheiros e oficiais aos nossos navios, arsenais e estaleiros.

Desdobra-se, largo e fecundo, à nossa frente o caminho da cooperação que apenas começamos a trilhar. Cabe-nos persistir, aumentar as oportunidades de contacto e compreensão, reforçar os motivos de mútua confiança e estabelecer a convicção de que nada existe capaz de separar-nos, mesmo passageiramente. E êsse programa de exemplar entendimento entre duas nações que se estimam e respeitam será cumprido, porque o Paraguai tem em Vossa Excelência um renovador avisado, um governante esclarecido. A orientação administrativa do país irmão, de um modo geral, se identifica com a nossa; são os mesmos os métodos e intenções: desenvolver as riquezas naturais, estimular as energias produtoras, para que o padrão de vida do povo melhore, a cultura geral se eleve e o aperfeiçoamento técnico crie novas fontes de trabalho e de bem-estar.

Soube Vossa Excelência, para imprimir à vida do seu glorioso país êsse ritmo fecundo e construtivo, seleccionar valores e capacidades, cercando-se de um núcleo ativo de auxiliares. Vejo, com prazer, na vossa comitiva, algumas dessas figuras representativas das modernas gerações paraguaias. O Ministro Luiz Argaña é, há muito, merecedor da minha consideração pessoal. Da sua dedicada e inteligente colaboração com o Ministro Oswaldo Aranha, que tem mostrado sincera e decidida disposição de bem servir à nossa política de confraternização, resultaram os atos mais importantes ultimamente celebrados entre os governos do Brasil e do Paraguai. O Ministro Amâncio Pampliega, que conheci e apreciei em Assunção, e o General Juan Bautista Ayala, chefe da missão diplomática acreditada entre nós e cujo profícuo labor e distinção natural já conquistaram as nossas

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

vivas simpatias, são expoentes da nova fase aberta às relações paraguaio-brasileiras.

SENHOR PRESIDENTE

A Nação Brasileira, pelo seu Governo, tem a honra de oferecer a Vossa Excelência e aos seus ilustres companheiros a sua hospitalidade afetuosa, formulando calorosos votos pela prosperidade e pelos altos destinos de vossa Pátria.

Ergo a minha taça à saúde de Vossa Excelência, Senhor Presidente, e da Senhora Morínigo, que representa dignamente, neste momento, as virtudes patricias de bondade e distinção da mulher paraguaia.